

AME SEUS INIMIGOS

Novo Testamento, Mateus 5.44 " Amai os vossos inimigos, abençoai os que vos amaldiçoam..."

Esta afirmação Bíblica confunde não só os materialistas, mas também muitos crentes. Mais de uma vez ouvi uma tentativa de explicar esse texto pela diferença entre a perfeição da pessoa de Jesus Cristo, que sabia amar a todos, e a imperfeição dos homens incapazes de fazê-lo. As pessoas dizem uma citação com reverência, mas se você cavar e revelar a verdadeira atitude em relação aos inimigos, amá-los e abençoá-los de alguma forma não funciona. No entanto, os ensinamentos de Cristo são completos e frases individuais não podem ser ignoradas. É preciso compreendê-las e continuar a cumpri-las. E isso **não é possível sem a consciência da essência da palavra.**

Vamos procurar a essência.

No discurso direto de Jesus Cristo, há tudo para formar o comportamento correto das pessoas. Para entender essas instruções, lê-las é pouco. Digamos que você se formou em uma instituição educacional em alguma especialidade, mas ainda não começou a praticar. E quando você começar, você rapidamente entenderá que apenas começou a adquirir o verdadeiro conhecimento. Aqui também.

Para começar, basta acreditar e começar a experiência. No caminho, superando a preguiça, você gradualmente começará a vencer os pecados. Depois de algum tempo, se você realmente conseguiu reduzi-los, de repente você percebe o significado da frase: "ame seus inimigos...", como eu fiz uma vez.

O meu relacionamento com Deus me levou a uma deterioração da qualidade de vida. Apesar de todos os meus esforços, os problemas no destino surgiram cada vez mais. Percebi que era preciso mudar radicalmente a atitude em relação à vida. Temos de encontrar um ponto de apoio.

Aos 46 anos, entre outros problemas, eu já tinha várias doenças. Externamente, eu parecia uma pessoa normal para mim e para aqueles ao meu redor, mas foi-me dito que eu precisava restaurar a ordem com o mundo interior. É melhor começar pelas emoções.

A primeira coisa que ganhou foi o medo. Então resolvi a ofensa, o que foi muito importante. Ao mesmo tempo, estava procurando como lidar com outras emoções.

Depois que parei de me ofender, em seis meses notei uma melhora na saúde (sem médicos e pílulas). Seis meses depois, ele percebeu que o destino estava se desenrolando para melhor. Fiquei satisfeito, acalmei-me, deixei de me controlar. Achei que já tinha alcançado os resultados finais. Não foi isso que aconteceu! Os problemas começaram a voltar.

Pois:

1. Reconhecer a minha pecaminosidade, arrepender-me e começar a lutar contra os meus pecados foram os meus **problemas**. Foram criadas por **pessoas específicas**. Ou eram Hams de rua ou funcionários sem escrúpulos, ou amigos traidores, injustiça da liderança, etc. Eles desempenharam o papel de batedores no meu destino.

Este é o benefício número 1 dos inimigos.

2. No processo de **redenção**, são as pessoas más, **os inimigos**, que desempenham um papel importante. Eles nos fazem coisas más, e nós aprendemos a aceitá-los em humildade, **espiando assim os pecados do passado**. Não há outra maneira! (veja o artigo "**Ofensa**")

Esta é a vantagem nº 2.

3. Como escrevi acima, a tentativa de parar e retornar à vida não espiritual imediatamente causou uma enxurrada de problemas, novamente de pessoas más. Forças superiores **pelas mãos dos inimigos não se desviaram** do caminho certo.

Esta é a vantagem nº 3.

4. Quando o caminho de muitos anos já havia sido percorrido, acreditava-se que certos resultados espirituais haviam sido alcançados. E aqui novamente houve brigas e problemas periodicamente. Se eles conseguiram evocar alguma emoção negativa, então eu ainda estou perdendo nesse ponto. Mais uma vez, a autoconfiança prematura é um resíduo de vaidade. Como você pode ver, **os inimigos também controlam objetivamente nosso nível espiritual**.

Esta é a vantagem nº 4.

Como não amar, senhores!

Através da experiência veio a consciência do significado da frase de Jesus Cristo, que é intitulado O artigo. **Os inimigos são úteis**, sem eles não podemos lidar com a preguiça espiritual. É por isso que a santa vontade não toca o **mal maior**. É necessário até certo ponto, pois ajuda **o mal menor**, isto é, nós, pecadores, a **encontrar o caminho** para a recuperação espiritual. É preciso saber que **o verdadeiro bem é o mais alto grau de utilidade**. Neste caso, o bem em nosso endereço se manifesta **desse maneira**.

Somente na experiência pessoal você começa a entender como tudo é simples e claro!

Como se vê, Deus também colocou demônios para realizar uma obra útil. Assim é realizado o sábio apoio da santa vontade! Esse é o amor insondável de Deus por nós! Cada palavra de Cristo dirigida aos homens tem **um significado profundo**. Ele é o sopro vivo e poderoso da verdade!

Março 2023

Yuri Lutsenko